



## AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO HORÁRIO DE VERÃO NOS CUSTOS DOS TRANSPORTES

A. Ryba<sup>1</sup>; C. B. Oliveira<sup>2</sup>; P. D. da Silva<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup>Universidade Federal do Paraná - UFPR

*andrea.ryba@ufpr.br<sup>1</sup>, carolinabonardi0@gmail.com<sup>2</sup>, priscila.2304@hotmail.com<sup>3</sup>*

**Resumo:** Adotado por alguns países, o chamado Horário de Verão é a prática de adiantar os relógios em uma hora, cuja sua principal finalidade é a redução de demanda por energia em determinados horários do dia. Além disso, como a luz do dia ainda está presente no horário considerado noturno, nota-se também uma mudança de hábitos no cotidiano e comportamento das pessoas. Este estudo visa investigar uma possível redução nos custos, ocasionado por essa mudança de hábitos nos diversos modais dos transportes, frente à mudança de horário que ocorre todos os anos entre os meses de outubro e fevereiro. Para tanto, o trabalho se constituirá de estudos práticos, teóricos, contagens, entrevistas, entre outros, principalmente nos horários de pico na cidade de Curitiba. O objetivo é avaliar as mudanças de hábitos dos usuários dos diversos meios de transportes e como isso pode gerar uma redução dos custos, em termos de eficiência energética do modal utilizado. O resultado esperado é a verificação da possibilidade do Horário de Verão, reduzir, não somente a demanda por energia em horários chamados de “ponta”, mas a demanda por transportes, o que pode resultar numa redução dos custos energéticos vinculados a alguns tipos de modais.

*Palavras-chave:* Eficiência energética, Horário de verão, Custos dos transportes.

### 1 Introdução

O Horário de Verão, prática de adiantar os relógios em uma hora, adotado em algumas regiões do país, foi implantado em 1931, porém passou a ser aplicado todos os anos somente a partir de 1985 [1]. Historicamente, sabe-se que um de seus principais objetivos é a redução de demanda por energia em horários de maior consumo, os chamados horários de “ponta”. De acordo com [2], a adoção do horário de verão ultrapassa as decisões do setor elétrico. Percebeu-se, então, a possibilidade de alterações em hábitos cotidianos das pessoas, já que permite o aproveitamento da luz solar em um período considerado noturno.

Diante disso, pensou-se em entender e justificar a eficiência do horário de verão, mas agora, sob a ótica dos transportes. Busca-se então, saber o que a esfera de benefícios – ou malefícios – do horário de verão atinge, uma vez que foram feitos poucos estudos comportamentais em humanos, durante as transições do horário de verão [3] e seria interessante constatar como essas possíveis mudanças comportamentais na população podem afetar o custo dos transportes.

## 2 Metodologia

Primeiramente, será realizada uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é levantar as principais contribuições a respeito da eficiência energética dos transportes e mudanças de comportamento das pessoas durante o Horário de Verão, além de se conhecer mais a respeito do tema. Num segundo momento, serão levantadas contagens de tráfego, a fim de se identificar a existência de alterações no período de estudo, comparado com períodos não contemplados pelo Horário de Verão. Para tanto, serão utilizadas técnicas estatísticas que permitem a comparação entre conjuntos de dados. Por fim, identificações estatisticamente relevantes no volume de tráfego, serão realizados estudos para tentar quantificar essa redução em termos energéticos.

## 3 Resultados esperados/Conclusões

Atualmente, o horário de verão tornou-se também uma questão cultural na sociedade. Espera-se, então, justificar a sua continuidade em virtude de uma possível redução dos custos dos transportes, além de entender os hábitos da população durante esse período.

## Referências

- [1] MONTALVÃO, E. **O Setor Elétrico e o Horário de Verão**. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/102/texto19%20-%20edmund.pdf?sequence=4>>. Acesso em: 15 nov. 2017.
- [2] ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico. Disponível em: <<http://www.ons.org.br>>. Acesso em: 12 nov. 2017.
- [3] KANTERMANN, T. et al. The human circadian CLOCK's seasonal adjustment is disrupted by daylight saving time. **Current Biology**, n. 17, p. 1996-2000, 2007.